



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezenove de agosto de dois mil e quatorze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Plenário, conforme solicitação do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, permaneceu um minuto em silêncio pela morte do candidato a presidente, Eduardo Campos, do PSB. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia doze de agosto de dois mil e quatorze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Decreto Legislativo nº 287/2014, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Valdeci Júlio Mota”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Fausto Niquini Ferreira, José Guedes e Maria Ângela Dias Lima Pereira. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.450/2014, que “Dispõe sobre o embarque e desembarque de pessoas idosas acima de 60 anos nos veículos de



transporte coletivo urbano no Município de Nova Lima dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.455/2014, que “Cria o Monumento Natural Açude de Matosinhos no Distrito de Honório Bicalho”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 3) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.456/2014, que “Majora os valores que menciona, complementando aqueles dispostos na Lei Municipal nº 2.391, de 12/12/2013, que dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “Senhor Presidente, eu já sei que esse projeto muito possivelmente não terá votação hoje, mas eu gostaria de deixar claro que eu preciso fazer emenda a esse projeto, incluindo aqui a instituição dos Escoteiros que, aliás, nós temos alguns membros aqui, amanhã faz quarenta e sete anos. E ressaltar a importância dos Escoteiros para o Município de Nova Lima. Quando na entrada aqui recebi de presente o relatório anual de 2013 dos Escoteiros do Brasil inteiro em que Nova Lima foi mencionada neste relatório. Então, apesar de eu saber que a gente não vai conseguir fazer hoje, eu quero deixar claro que eu quero fazer emenda a esse projeto”. O vereador Leci Alves Campos solicitou a palavra. O Senhor Presidente afirmou: “só lembrar que eu abri a exceção para o vereador, é exatamente isso que eu tinha medo, mas aconteceu. Eu abri exceção, o projeto não está em discussão”. O vereador Leci Alves Campos



falou: “Senhor Presidente, mas é o mesmo assunto...”. O Senhor Presidente registrou: “eu vou lhe dar a palavra, eu não vou negar a palavra à Sua Excelência. Só estou dizendo que, às vezes, a gente abre uma exceção, agora eu tenho que abrir exceção para todos os vereadores que quiserem. Vereador, eu vou lhe dar a palavra, um minuto. Deixe-me concluir. O projeto, só estava lendo o parecer, até alertei o vereador aqui. Mas ele pediu, eu fui complacente e dei. Agora... com a palavra”. O vereador Leci Alves Campo disse: “a exemplo do vereador Silvânio, eu também vou entrar com uma emenda solicitando que sejam incluídos no Projeto de Lei a Associação Ciência e Cultura e o NAT’S, Núcleo de Atendimento aos Toxicômanos. É só isso, Senhor Presidente”. O vereador José Guedes solicitou a palavra. O Senhor Presidente afirmou: “vou dar a palavra a quem quiser porque eu abri a exceção. Só lembrando de novo, o projeto... só foi lido o parecer, é para ser votado semana que vem”. O vereador José Guedes falou: “eu vou entrar com duas emendas, uma emenda para São Vicente de Paulo, de Santa Efigênia, Bairro Chácara dos Cristais, e para o Sport Clube Morro Velho. Eu quero pedir aos nobres colegas que, se o prefeito vetar, que a Câmara se una e nós quebramos o veto do prefeito, porque há anos eu batalho aqui por uma emenda, eu não consigo uma emenda financeira na prefeitura, aliás, eu nunca consegui. Vão embromando a gente, vão levando, então a Câmara tem que agir porque São Vicente de Paulo é uma coisa sagrada em Nova Lima. Ano passado eu pedi ao prefeito, ele falou que seria esse ano; esse ano eu conversei com ele e ele falou que é para o próximo ano. Então, eu não vou aceitar isso, espero que nós conversemos com o prefeito para não chegarmos a esse



ponto. Obrigado”. O Senhor Presidente registrou: “o projeto, semana que vem, ele vai ter várias emendas, tem vereadores que não se pronunciaram também vão pôr emendas, inclusive eu. Eu espero que durante a semana, como o projeto, hoje, praticamente também não tem consenso de todos, que as comissões, os vereadores possam sentar para resolver, para não chegar semana que vem e acontecer isso que está acontecendo hoje”.

4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.457/2014, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e contém outras providências” – Associação Comunitária de Moradores Bairro Vila Passos. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.458/2014, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua João Honorato Neto. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.459/2014, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a criação da Guarda Civil Municipal Ambiental e contém outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.460/2014, que “Institui o Programa Municipal de Assistência Técnica à Habitação de Interesse Social no Município de Nova Lima, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi



encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 8) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.461/2014, que “Cria o Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social, CMHIS, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 9) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.464/2014, que “Retifica o caput do artigo 16 da Lei Municipal nº 2.298, de 01/11/2012, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 10) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.465/2014, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências” – Rua Francisco Clementino Rosário Filho. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 11) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 284/2014, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Domingos Sávio Barreto de Oliveira”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 12) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 285/2014, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. César Antônio Santos”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 13) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 286/2014, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Edson Alexandre Pereira”. A comissão emitiu parecer



favorável à tramitação do projeto. O Senhor Presidente disse: “existe um consenso dos vereadores da Casa para que não...”. O vereador Flávio de Almeida falou: “eu estava aqui pensando, eu ia embora para casa calado, mas se eu for embora, eu vou estar mudando aquilo que eu acredito. Eu queria dizer, Senhor Presidente, o seguinte: que eu sou totalmente contra a ação do prefeito, hoje de tarde, de ter exonerado pessoas que precisam de trabalhar. Sou contra isso. Eu acho que, se quer cortar alguma coisa, corta a forma de fazer festa na cidade. Por exemplo, eu estive fazendo uma soma aqui, um trabalhador recebendo um salário mais ou menos, ele vai trabalhar uma vida inteira e não vai receber o que o cantor Thiaguinho recebeu aqui em duas horas de show. Se ele trabalhar quarentas anos e fazendo hora extra. E ele cantou exatamente uma hora e vinte minutos para quem foi, porque eu não vou nessas coisas. Para as pessoas que foram, uma hora e vinte minutos. Ainda exige fruta da época, é aí que vem o absurdo. Então, se quer realmente cortar, enxugar a máquina, melhorar o sistema, corta as festas, corta as comissões, faz essas mudanças. Mas mandar pais de família? Eu recebi uma mensagem aqui, chega a ser um absurdo. O que o cidadão vai fazer amanhã? E a pergunta ‘por que ele?’. Ou então, eu tenho uma ideia melhor, Senhor Presidente, manda as pessoas que vieram de outras cidades ocupar os cargos. Não é? Manda essas pessoas que vieram aí de fora, ocupar cargo aí de oito mil. Será que na nossa cidade não tem gente competente para isso, para assumir os cargos? Então, Senhor Presidente, minha fala é simples, eu sou contrário a esse tipo de coisa, eu acho que a Administração Pública se faz com seriedade. E o que eu estou dizendo aqui, boa parte dos vereadores já viu que eu falo é



olhando para ele, é com ele, eu acho que coisa séria é séria, molecagem é molecagem. Então, eu acho que nós desta Casa, esse mês que vem nós temos uma outra função: ajudá-lo a administrar. É a gente pegar o Orçamento, é a gente pegar a Secretaria que gasta demais da conta, é a gente transferir para outra que precisa. Mas mandar pai de família embora? Aí não. E o pior, sempre manda o mais fraquinho, sempre manda aquele que mais precisa. É engraçado, desde Roma antiga é assim. Aí vem eleição, eleição, a gente pula, a gente muda, mas não tem jeito. Parece que aqueles senadores antigos, da antiguidade, toma conta dos nossos governantes assim que eles sentam. Quem paga o pato são só os menores, são só os pequeninhos, é só o cara que precisa ir lá e fazer compras, que precisa comprar o arroz e o feijão. Então, eu sou contra esse tipo de coisa, não reclamei com ele ‘ah, é cargo de Flávio’, eu não reclamei. Ninguém me viu reclamando isso ali atrás, alguém me viu reclamando? Eu não questionei isso. Eu questiono são todos. Eu questiono é a família. Porque que não pegou então ‘ah, eu vou mandar cem embora’, manda os cem cargos de fora, manda as cem pessoas de fora que estão na nossa cidade, que nem sequer gastam o dinheiro aqui. Agora, a gente se calar, aí é um pouco pior. Eu vou para a minha casa um pouco melhor porque eu sei que falo o que eu penso. Sou contra, vou mexer no orçamento sim e se tem que doer na carne, tem que doer na carne do governante que faz mau uso da caneta, que paga quatrocentos e oitenta mil, setecentos e vinte mil porque algumas pessoas gostam do cantor. Se gosta, procura um jeito de melhorar a aparência e vai morar com o cara, mas trazer para a nossa cidade esse absurdo? Isso que está mandando embora hoje, exonerando hoje, se



pegasse o que pagou em uma hora e vinte para esse cantor? Oh, gente, estaria todo mundo aí, firme. Aí vem com outro papo ‘não, é porque a lei diz isso e isso’. Nós estamos aqui para fabricar leis e para mostrar o que realmente é a lei, fiscalizar. Se gastou um pouco mais que a receita pede, esta Casa tinha que estar tomando outra postura. Então, nós temos que ser sérios. Exonerar pessoas e pegar a estrada, isso aí é injusto, Senhor Presidente. Isso é injusto, mas injusto mesmo. Então, eu, graças ao bom Deus, não devo nada para governante nenhum, nem do meu partido, nem do outro, nem de nenhum, eu não vivo de favor. Agora, mandar pai de família embora, Senhor Presidente, eu acho que isso é o cúmulo. Nós temos que erguer a nossa voz e dizer ‘corta as festas, corta a pouca vergonha que esta aí’. Tudo na nossa cidade é festa. ‘Eu vou trazer fulano porque eu gosto’, é isso que a gente ouve nos corredores da prefeitura. Então, isso, Senhor Presidente, é o que tem que acabar. Agora, mandar pai de família embora, eu estou repetindo isso porque é doído; se isso não doer em cada um de nós, gente, está errado. Isso está errado. A nossa postura aqui é de fiscalizar. Então, eu vou fazer o meu papel, vou fiscalizar o governo igual sempre fiz, agora um pouco pior. Se as contas estão no alto, então vamos ver. É festa? É muita comissão? O que está ocorrendo? Porque se tivesse no alto, não estava pedindo para criar mais. Está aqui, o projeto para criar comissão, está aqui, está na nossa mão. Eu vou dar o parecer, eu vou dar contrário, o restante da Comissão eu não sei, mas se é para cortar, então, não pode criar mais não. Obrigado, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente registrou: “de acordo com a conversa que eu tive com alguns vereadores, se alguns não ouviram ali,





parece que tem um consenso que a segunda parte nós vamos... não temos consenso para votar. Aí eu passo... Tem alguma objeção de algum vereador, pode falar. Se concordar, eu vou pular a segunda parte, vou para a terceira. Aliás, a segunda parte, aí eu vou para a terceira que são requerimentos. Também os vereadores entenderam que hoje, devido a essa atrocidade que o vereador Flávio explanou, também concordaram em nem votar requerimento. E o final, não tem oradores inscritos. Antes de encerrar a reunião, eu queria lembrar ao vereador Flávio, até escrevi aqui para não me esquecer, a cidade de Nova Lima precisava fazer menos festas. Eu ouço isso o dia inteiro na rua. É muito dinheiro gasto com festas. Eu acho que nós, vocês que estão no Plenário aí, será que nós precisamos, vocês podem dar a resposta, de tanta festa como a nossa cidade tem? E eu não vou longe não. É festa de todo o tipo, cada mês é uma festa. O vereador falou ali a verdade, às vezes, trás um cantor que está no auge, leva um milhão, oitocentos mil reais, um trabalhador trabalha a vida toda e não consegue ganhar isso. Então, o que nos resta como um protesto, pelo menos deste Presidente, e eu agradeço a todos vocês, encerrar esta reunião em protesto por mandarem essas pessoas tão necessitadas embora. Boa noite a todos, agradeço a todos. Sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos”.

---